

Droga para osteoporose freia perda de cartilagem

20/06/12 - Um remédio para osteoporose, há mais de dez anos no mercado, pode ser uma opção para pessoas com osteoartrite, doença crônica que afeta a cartilagem e o tecido das articulações. Pesquisa apresentada no Congresso Europeu de Osteoporose e Osteoartrite mostrou que aqueles que tomaram ranelato de estrôncio apresentaram redução de 27% na perda da cartilagem - o equivalente a um ano de perda do tecido.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

O estudo, liderado pelo professor Cyrus Cooper, das Universidades de Oxford e South, foi feito com 1.371 pacientes com idades entre 62 e 72 anos. Nos pacientes que receberam doses diárias de 2 mg, a perda de cartilagem foi reduzida em relação aos que tomaram placebo. Essa diferença foi avaliada por meio de radiografias. Os pacientes foram acompanhados por três anos, em 98 centros de 18 países.

"Foi demonstrado que, com o passar do tempo, havia perda de altura da cartilagem no grupo placebo e perda muito menor no grupo que tomou a droga", afirma Márcio Passini, presidente do Comitê Doenças Osteometabólicas da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e professor da Faculdade de Medicina da USP.

Passini explica que já era sabido que o ranelato de estrôncio agia sobre o osteoblasto, célula que estimula a formação óssea - daí seu uso no contra a osteoporose. O estudo mostrou que ele age também no condrocito, célula que produz a cartilagem. "Descobriu-se que pessoas que tomavam ranelato de estrôncio tinham menos lombalgia. Supunha-se que era por estarem sendo tratadas da osteoporose, o que evitava microfraturas.

Estudo posterior mostrou que os sinais de osteoartrite na coluna melhoraram. Aí surgiu o estudo para o uso do ranelato no tratamento também da osteoartrite", explica. "Essa foi uma das surpresas do congresso."

O ranelato de estrôncio é vendido no Brasil, mas não é fornecido pelo SUS.

Fonte: O Estado de São Paulo